

*SILVA, Maria da Anunciação*¹. *A Enfermagem e o Sistema Único de Saúde o Vivido e o Representado - Um Estudo de Caso. Rio de Janeiro: UNI-RIO, Escola de Enfermagem Alfredo Pinto. 1994. Dissertação de Mestrado.*

Professora Orientadora: *Iara de Moraes Xavier*²

Este estudo teve como objeto as representações sociais dos agentes de enfermagem sobre os pressupostos do Sistema Único de Saúde (SUS). A motivação para realizá-lo deu-se a partir de nossa experiência na Secretaria Municipal de Saúde de Cuiabá, no período de 1986 a 1988, quando procurávamos implantar, na rede básica daquele Município, as propostas do então Sistema Unificado Descentralizado de Saúde. O problema que identificamos foi a assimetria existente entre as propostas de políticas de saúde e o entendimento dela pelos agentes de enfermagem. As seguintes questões orientaram este estudo: quais são as representações sociais dos agentes de enfermagem sobre os pressupostos do SUS? Para qual projeto de saúde estas representações apontam? Até que ponto são estes agentes sujeitos no processo de transformação do setor saúde? Os objetivos foram: apresentar as representações sociais dos agentes de enfermagem sobre os pressupostos do SUS; analisar as representações sociais dos agentes; identificar o projeto de saúde existentes nestas representações e a viabilidade destes agentes serem sujeitos no processo de mudança do setor saúde. O referencial teórico foi construído a partir da relação da enfermagem com a política de saúde, explicitada nos anais dos Congressos Brasileiros de Enfermagem no período de 1977 a 1993. Foi um estudo descritivo, tipo estudo de caso, com abordagem qualitativa, realizado na rede básica de saúde do Município de Cuiabá, durante o mês de junho de 1994. Os dados foram colhidos através da observação participante e da entrevista semi-estruturada, gravada e transcrita pelo entrevistador. Os sujeitos foram selecionados procurando responder a seguinte pergunta, sugerida por MINAYO (1992) “quais indivíduos sociais têm uma vinculação mais significativa para o problema a ser investigado?”. Selecionamos aqueles agentes que interfeririam na implementação da política de saúde no Município, no âmbito de sua formulação cognitiva, sua articulação política, sua implementação prática e no controle social dos serviços. Realizamos vinte (20) entrevistas, sendo dezesseis (16) enfermeiros, dois (2) auxiliares, um (1) atendente e um (1) técnico de enfermagem. O discurso dos agentes foi agrupado em três núcleos temáticos: os pressupostos do SUS, os serviços de saúde do Município no contexto do SUS e a participação dos agentes enquanto sujeitos na implementação do SUS. Verificamos que partindo das contradições vivenciadas no cotidiano, os agentes entenderam os pressupostos do SUS através da universalização da

¹ Professora Assistente IV de Enfermagem Materno-Infantil da FUFMT. Mestre em Enfermagem. Doutoranda da EEAN.

² Professora Adjunta EEAP - UNI-RIO. Mestre em Enfermagem. Livre Docente em Enfermagem. Doutoranda em Saúde Pública da ENSP/FIOCRUZ.

assistência; possuíam uma concepção ampliada e concreta do processo saúde-doença; entenderam a participação popular como algo a ser conquistado e que eles podem ajudar através da educação em saúde. O controle social dos serviços de saúde através dos Conselhos foi considerado importante, embora tal espaço seja marcado de contradições. O projeto do SUS foi considerado bom por todos os agentes e a forma que eles se colocaram para implementá-lo foi como sujeito técnico, profissional. O processo de construção do SUS na década de oitenta foi marcado pelo paradoxo de se ver garantido nos instrumentos legais ao mesmo tempo que se efetivava na realidade um sistema racionalizado e excludente pelo sucateamento dos serviços. Embora todos aqueles representassem a proposta do SUS como uma boa alternativa para o setor, a pequena participação em entidades da sociedade civil organizada e a forma pela qual a maioria se colocou para implementar a proposta, nos deixou céticos quanto às possibilidades de serem aqueles agentes sujeitos no processo de transformação do setor saúde.